

EDUCAÇÃO EM SAÚDE – A IMPORTÂNCIA DESTA ABORDAGEM DESDE O INÍCIO DA FORMAÇÃO INTELECTUAL DO INDIVÍDUO

DEBORAH KATHARINA MARTINS RODRIGUES¹; CAROLINA PEREIRA
FERREIRA²; GIOVANA DUZZO GAMARO³; REJANE GIACOMELLI TAVARES⁴

¹*Universidade Federal de Pelotas – debyka.kmf@gmail.com*

²*Universidade Federal de Pelotas – carol.llina@hotmail.com*

³*Universidade Federal de Pelotas – ggamaro@yahoo.com.br*

⁴*Universidade Federal de Pelotas – tavares.rejane@gmail.com*

1. INTRODUÇÃO

O direito à saúde faz parte dos chamados direitos sociais, e é responsabilidade do Estado, conforme consta na Constituição de 1988 (BRASIL, 1988; ALFLEN, 2006). É de fundamental importância que todas as pessoas, sem exceção, tenham acesso a saúde básica desde o início da vida, contando com vacinações periódicas, médicos e pronto atendimento. É relevante citarmos que além das viabilidades fornecidas pelo sistema, é importante manter bons hábitos de higiene, pois essa atitude já faz grande diferença na prevenção de muitas doenças. A partir do simples hábito de lavar as mãos é possível reduzir-se significativamente a incidência de infecções como os resfriados, conjuntivites e diarreias, segundo a Organização Mundial da Saúde (ANVISA, 2017).

Infelizmente, a existência de desigualdade socioeconômica abrangente na distribuição da saúde e da mortalidade é um fato bem estabelecido e reconhecido por um amplo, rigoroso e cumulativo processo de pesquisas (MARMOT, KOGEVINAS e ELSTON, 1987; MARMOT, BOBAK e SMITH, 1995; ELO, 2009). Acredita-se que além da falta de oportunidades, as classes mais desfavorecidas também carecem de conhecimento e empoderamento (PEREIRA, 2015). Portanto, embora seja acordado na Constituição o direito igual a todos, sabe-se que na prática há algumas falhas.

Sabendo-se que a educação é a base de formação social do cidadão, como ser pensante e crítico, a escola tem papel fundamental desde a infância, até a adolescência, abordando além das disciplinas básicas, diversos conhecimentos gerais importantes para a formação do indivíduo (PEREIRA, 2015). Alguns hábitos de higiene são reconhecidos e incentivados neste ambiente, muitas vezes, o único lugar onde as crianças recebem esse incentivo.

Observando a importância de apresentar às crianças os riscos das doenças contagiosas, tais como H1N1 e dengue, que tendem a ser perigosas dentro de uma sala de aula fechada, o projeto “PROMOVENDO EDUCAÇÃO EM SAÚDE: DA LAVAGEM DAS MÃOS À PREVENÇÃO DE DOENÇAS TRANSMISSÍVEIS” tem como objetivo apresentar formas de prevenção, como ocorre a transmissão, quais são sintomas destas doenças, de forma simples e clara, ensinando sobre hábitos de higiene importantes para evitar a disseminação de germes no ambiente. A utilização de jogos e brincadeiras neste contexto tem papel essencial, visto que através desta didática as crianças aprendem melhor pois se sentem mais motivadas e engajadas (ALMEIDA, 2016; ANTUNES, 2008; SOUSA, 2008).

Além de tornar os pequenos capazes de tomar decisões muito mais sárias em relação aos temas trabalhados, a extensão tem papel muito importante na

vida do graduando também, pois possibilita a vivência na prática de situações que necessitam de dedicação e engajamento por parte deste. Sabemos que a extensão é a oportunidade de levar o conhecimento a comunidade, sensibilizados pelas necessidades alheias e abrindo os horizontes para fora dos muros da instituição. (KLEIN, SCHEIDEMANTEL E TEIXEIRA, 2004)

2. METODOLOGIA

As atividades relacionadas ao projeto são realizadas visando transmitir o conhecimento sobre as doenças contagiosas, tais como H1N1 e dengue, através de palestras e práticas lúdicas, despertando o interesse das crianças e motivando-os a querer aprender mais. Neste ano, a aplicação das atividades está acontecendo com uma turma de primeiro ano do ensino fundamental, com média de 6 a 8 anos.

Primeiramente, foi realizado um estudo e uma preparação de material para que ao chegar ao encontro dos alunos, tivéssemos conhecimento suficiente para responder seus questionamentos. O conteúdo foi apresentado de forma teórica, mas como são crianças, com vocabulário claro e utilizando um vírus da Influenza em tamanho aumentado, confeccionado pelas bolsistas com isopor e massa de modelar. Para essa palestra os conteúdos foram sobre o vírus, a gripe H1N1, sintomas, tratamento mas, principalmente, prevenção. A partir de então começou a se inserir lições sobre hábitos de higiene.

Para ter variedade de atividades disponíveis em cada encontro na escola, foi feita uma seleção de diversas atividades didáticas com a temática abrangida. Essas atividades envolvem jogos de sete erros, desenhos para colorir itens de higiene, caça-palavras, cruzadinhas, entre outras. Em cada ida à escola são realizadas algumas dessas atividades impressas, a fim de entreter os alunos e fixar conhecimentos. Nas atividades participam voluntários do projeto que auxiliam na realização.

Foi confeccionada uma trilha em E.V.A. com dado no mesmo material para realização de um jogo, a temática da trilha, assim como das outras atividades, envolve higiene, mas nessa também se fala sobre H1N1 e Dengue.

Outra atividade muito interessante desenvolvida é a lavagem de mãos, onde os alunos têm as mãos sujas de tinta e são vendados para fazer a lavagem das mãos. O objetivo desta prática é que eles vejam como estão lavando as mãos, se conseguem remover toda a tinta ou se tem lugares que ficam manchados.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

A partir da nossa atuação, estamos proporcionando a essas crianças um momento de aprendizado sobre higiene e saúde, que chama sua atenção e ajuda a fixar os conhecimentos, para que dessa forma, eles levem isso para casa, incentivem suas famílias a respeito dos cuidados de higiene necessários e da importância da vacinação regular. Com isso, estaremos contribuindo para uma melhora da qualidade de vida de toda comunidade envolvida, tornando-os aptos a fazerem decisões mais sábias para cuidarem de si mesmos. Algumas dificuldades são enfrentadas, pois conseguir a concentração de crianças para assuntos que para eles parece pouco importante agora é muito difícil, assim como, também é difícil realizar todas as atividades igualmente com todos, devidos a características particulares e algumas dificuldades de aprendizados, mas, tentamos adequar para sempre incluir todos.

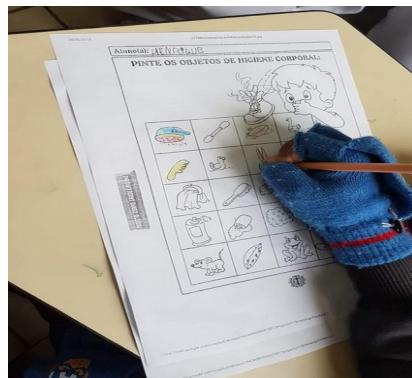


FIGURA 1 - EXEMPLO DE ATIVIDADES DIDÁTICAS IMPRESSAS

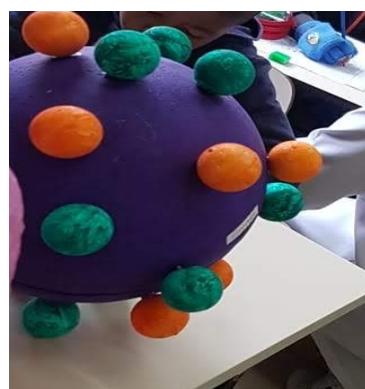


FIGURA 2 - VÍRUS H1N1 EM PROPORÇÕES AUMENTADAS
CONFECCIONADO EM ISOPOR

A nossa busca por mais atividades e informações condizentes com o projeto é constante, assim como a elaboração de atividades, sempre pensando na didática e na interatividade entre graduando e a comunidade.



FIGURA 3A E 3B – CONFECÇÃO DE JOGOS EM E.V.A.

4. CONCLUSÕES

A turma começou a compreender a importância da higiene como prevenção de muitas infecções, e esse conhecimento foi se disseminando para o ambiente familiar também. A extensão possibilita a troca de saberes entre o graduando e a comunidade, propiciando melhor entendimento sobre a sua realidade, suas dificuldades e necessidades. Desta forma, concluímos que este projeto contribui com proporções semelhantes para ambos os envolvidos, professores, graduandos e alunos do ensino fundamental.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- ALFLEN, K.S. **Hermenêutica e (juris)prudência constitucional.** Revista Âmbito Jurídico, Rio Grande, IX, nov. 2006. Acessado em 26 ago. 2018. Disponível em: http://www.ambitojuridico.com.br/site/n_link=revista_artigos_leitura&artigo_id=1344.
- ALMEIDA, R.C.S. **Jogos na sala de aula: Ensino Fundamental.** Rio de Janeiro, RJ: Wak Editora, 2016.
- Annual Review of Public Health**, 8, 1987.
- ANTUNES, C. **Jogos para estimulação das múltiplas inteligências.** Petrópolis, RJ: Vozes, 2008.
- ANVISA. **Você sabe lavar as mãos?.** Ascon/Anvisa, mai, 2017. Acessado em 26 ago. 2018. Disponível em: http://portal.anvisa.gov.br/noticias/-/asset_publisher/FXrpx9qY7FbU/content/voce-sabe-lavar-as-maos-/219201/pop_up?inheritRedirect=false.
- BRASIL. **Constituição (1988).** Constituição da República Federativa do Brasil. Brasília, DF: Senado Federal: Centro Gráfico, 1988.
- ELO, I. T., Class differentials in health and mortality: patterns and explanations in comparative perspective. **Annual Review of Sociology**, 35, 2009.
- KLEIN, R.; SCHEIDEMANTEL, S.E.; TEIXEIRA, L.I. A Importância da Extensão Universitária: o Projeto Construir. **CONGRESSO BRASILEIRO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA**, 2. Belo Horizonte, 2004. Anais do 2º Congresso Brasileiro de Extensão.
- MARMOT, M.; BOBAK, M.; SMITH, G. G.; Explanations for social inequalities in health. Benjamin C. E. et al., **Society and health**, Oxford: Oxford University Press, 1995.
- MARMOT, M.; KOGEVINAS, M.; ELSTON, M. A. **Social/economic status and disease.**
- PEREIRA, T.I. **Aprender a ensinar com Paulo Freire: por uma escola emancipatória.** Porto Alegre, RS: Cirkula, 2015.
- SANTOS, J.A.F.; **Classe Social E Desigualdade De Saúde No Brasil.** Revista Brasileira de Ciências Sociais, Vol 26, Nº 75, página 27, fev. 2011. Acessado em 22 ago. 2018. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/rbcsoc/v26n75/02.pdf>.
- SOUZA, C.A.O. **Jogos para crianças.** Sorocaba, SP: Editora Minelli, 2008